de advogados. Contingências passivas não provisionadas: As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 5.205 em 2018 (em 2017, R\$ 7.248), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. 11. Patrimônio lí**quido:** a) **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 2018 é de R\$ 9.066 (em 2017, o mesmo valor).

b) Reservas de lucros: 2018 Reserva legal 1.813 1.813 76.155 70.11 Reserva de incentivos fiscais 77.968 71.924

Reserva de incentivos fiscais: Conforme Resolução Normativa no 427/2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a reserva de incentivo fiscal que perfaz em R\$ 76.155 em 2018 (em 2017, R\$ 70.111), trata-se de reserva de recursos referente a repasses recebidos pela Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, conforme estabelecido pela Resolução Autorizativa nº 322/2005 do Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia tem a obrigatoriedade de constituir o montante de R\$ 180.590 de reservas de incentivos fiscais, correspondente ao total de repasses recebidos pela Conta de Consumo de Combustíveis - CCC entre setembro de 2008 e setembro de 2015, podendo utilizar o saldo desta reserva para compensar prejuízos, que foi realizado pela Companhia, permanecendo a obrigação de reconstituir o saldo de reserva em resultados subsequentes, ao limite da obrigatoriedade de R\$ 180.590, conforme disposto na Lei no 12.973/14 (artigo

riedade de K\$ 180.390, comornie disposto na Lei nº 12	2.9/3/14 (	artiyo so).
12. Receita líquida:	2018	2017
Fornecimento	53.642	49.946
Doações, contribuições e subvenções	_	47.721
Outras receitas	574	145
(-) PIS	(349)	(325)
(-) COFINS	(1.609)	(1.500)
	52.258	95.987
13. Custos de operação:	2018	2017
Geração		
Custo de Operação	(2.811)	(2.827)
Operações com energia elétrica	(1.319)	(808)
Depreciação	(6.825)	(6.819)
	(10.955)	(10.454)
14. Despesas administrativas:	2018	2017
Despesas com pessoal	(1.372)	(1.180)
Despesas com provisões	(3.968)	-
Despesas judiciais	(5.611)	(192)
Despesas tributárias	(15.630)	(1.577)
Serviços prestados - PJ	(17.157)	(2.728)
Outras despesas	(2.209)	(2.114)
	(45.947)	(7.791)
15 Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos	riccoe fin	ancoiroc

15. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral: A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco de taxa de juros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Exposição a risco de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi: 596 4.917 Caixa e equivalentes de caixa

Diretoria

56.118

61.035

.<u>571</u>

12.167

Andre Gustavo Azevedo Gomes - Diretor Superintendente

RG 1121565 SSP/DF - CPF 584.838.101-15

Rodrigo Miranda - Diretor Superintendente RG 27823141-X - SSP/SP - CPF 200.079.408-40

Contas a receber e outros recebíveis

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da Curuá Energia S.A. - Altamira - PA. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da Curuá Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Curuá Energia S.A.** em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa

Devanildo Forato - Contador CRC 185361/O-0S-PA - CPF 097.167.768-96 para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas. Estas operações poderiam apresentar resultado diferente caso fossem realizadas com terceiros. Entre as operações, há contratos cujo pagamento das parcelas está condicionado a sobra de fluxo de caixa. Não foi apresentado o fluxo de caixa projetado até o prazo de quitação da dívida, nos impossibilitando de avaliar a correta segregação da dívida no passivo circulante e não circulante, apurar a sobra de caixa para pagamento das parcelas, mensurar a possível incidência dos juros e correções, determinados em condição suspensiva no contrato e demais reflexos. Dessa forma ficamos impedidos de concluir nossas análises sobre os possíveis efeitos originados dessa

Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais são considerados de primeira linha. Contas a receber e outros recebíveis: A Companhia não identificou necessidade de constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31/12/2018. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido. O saldo dos recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era de R\$ 10.990. A realização do crédito de contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela diretoria. No contas a receber de clientes são relacionadas apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Centrais Elétricas do Pará (CELPA), a Companhia considera o estágio dos procedimentos internos e externos de cobrança para estimar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa em contrapartida ao resultado para tais títulos, o que normalmente ocorre para títulos sem expectativa de recebimento, sendo feita uma análise individual dos títulos, conforme metodologia revisada pela Administração. Baseada no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas. Risco de liquidez: O risco de liquidez decorre das decisões da administração da Companhia, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, analisando e projetando as entradas e saídas de recursos de curto prazo, avaliando sempre novas formas de financiamento caso ocorram erros nas projeções desses recursos de giro. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2018	2017
Ativo circulante	12.167	62.031
Passivo circulante	7.583	29.892
Índice de liquidez	1,60	2,08
Resultado do período (*)	6.044	62.473
Patrimônio líquido	87.034	80.990
RPL (retorno sobre o patrimônio líquido)	0,07	0,77
Resultado do período (*)	6.044	62.473
Ativo total	246.689	274.143
RAT (retorno sobre o ativo total)	0,02	0,23
GAF (grau de alavancagem financeira) RPL/RAT	2,83	3,38
Aspectos ambientais: As instalações da Companhi	2 0 01120	atividadoc

Aspectos ambientais: As instalações da Companhia e suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e controles. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. 16. Seguros (não auditados): A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes. 17. Eventos subsequentes: Até a data de fechamento deste relatório, não há operações ou eventos sobre os quais houvesse a necessidade de evidenciar fatos e quantificar os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis.